



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**Secretaria Executiva**

**CTInfra**

**Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infra Estrutura CTInfra**

Reunião de 03/06/2003

Local: Ministério da Ciência e Tecnologia - Sala de reuniões do 4º andar  
Brasília-DF

**1. Presentes:**

**Antônio Carlos C. Carvalho - UFRJ**  
**José Roberto Leite (substituto) - CNPq**  
**Estevão Rezende Martins - CAPES**  
**Flávio Fava de Moraes - FFM**  
**Ivone Maria Elias Moreyra - MEC**  
**Ricardo Gattass - FINEP**  
**Sérgio M. Rezende - FINEP**  
**Wanderley de Souza**

**II Notas da Reunião**

A reunião foi aberta pelo Presidente do Comitê Gestor do CTInfra, Dr. Wanderley de Souza que cumprimentou a todos e apresentou a pauta da reunião.

Dando início aos trabalhos, informou que o orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT para este ano está praticamente comprometido com dívidas e com ações tradicionalmente mantidas com recursos do FNDCT, concluindo ao afirmar que, o esforço de economia em contenção de despesas terá que ser muito grande.

Em relação aos Fundos Setoriais o orçamento é de 600 milhões de reais, com uma reserva de contingenciamento em torno de 500 milhões de reais. Esta reserva foi objeto de comentários em audiência pública no Senado Federal. De qualquer forma o Ministério de Ciência e Tecnologia está procurando trabalhar com os recursos que tem, adotando uma política realista, com a orientação do Ministro de não abrir Editais sem a prévia autorização financeira, pois como a experiência tem demonstrado, não basta a autorização orçamentária.

No conjunto dos Fundos Setoriais, o de Infra Estrutura é o que se encontra em pior situação, porque a dívida existente é praticamente igual ao orçamento e normalmente são dívidas referentes a bons projetos. Por outro lado, os Fundos de Infra Estrutura e o Fundo de Petróleo e Gás Natural são os Fundos que o Ministério recebe maior pressão por parte da comunidade.

Seguindo a pauta da reunião Dr. Sérgio Rezende, Presidente da FINEP fez uma apresentação sobre o Fundo Setorial de Infra Estrutura, desde a sua criação, até os dias de hoje, abordando a Lei de criação e o Decreto de regulamentação. Informou as decisões do Comitê Gestor anterior que operou durante dois anos com as

seguintes formas de atuação: Projeto Institucional / Sistêmica / Fomento Qualificado ou Projetos Inovadores

Em 2001 - 2002, as ações foram basicamente institucionais. Nos dois Editais de 2001 - 01 e o 03/2001 mostrou a comparação de recursos unificados, com recursos atendidos e instituições solicitantes e instituições atendidas, onde concluiu que o atendimento foi razoável, da ordem 30%. Quanto a execução orçamentária em 2001 foi de 67 milhões de reais, embora tivesse sido aprovado 180 milhões de reais. Em 2002, foram 62 milhões de reais, o resultado é que a maior parte está para ser desembolsado ainda em 2003 e 2004. Para melhor esclarecer foi dada a seguinte explicação: em 2002 o orçamento aprovado para todos os Fundos Setoriais foi no montante de R\$830 milhões de reais, para o de Infra-Estrutura ficou definido o valor R\$ 159 milhões de reais, esse valor daria perfeitamente para atender todos Editais aprovados entretanto, logo no início do ano um adicional ao contingenciamento da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) houve limite de empenho em 72 milhões de reais e a execução foi 68 milhões reais, a diferença é por conta da ineficiência e das dificuldades que o próprio sistema impõe, a execução ficou em 35% do que havia orçado na LDO. Isso quer dizer que toda a expectativa que foi criada quando da instituição dos Fundos Setoriais, no sentido de regularizar os fluxos e os volumes dos recursos, não aconteceu até agora, porque o recolhimento dos Fundos Setoriais é feito pela Receita Federal de uma maneira geral com recursos do Tesouro e o Tesouro repassa para o MCT que põe à disposição da FINEP, portanto, não está funcionando como deveria, a outra razão é que o FNDCT não foi regulamentado depois da constituição. O Projeto de Lei de Regulamentação do FNDCT foi apresentado pelo Senador Saturnino Braga, passou pelo Senado, chegou na Câmara dos Deputados ainda no ano passado e só agora após negociações foi conseguido dar andamento no projeto que estava parado aguardando o posicionamento do novo governo. Será agora regulamentado e terá também o Conselho Deliberativo.

Para 2003, o orçamento contingenciado é de R\$659.040 milhões de reais, a LDO previu uma arrecadação de 2 bilhões de reais, mas fez o descontingenciamento de quase 600 milhões de reais. Para o Fundo de Infra-Estrutura a previsão é de R\$120.000 milhões de reais. porém no início do ano o atual governo já impôs no limite financeiro, que o FNDCT liberado será de 500 milhões de reais, sendo executado esse valor, já será 50% a mais que no ano passado.

Foi proposto ao Comitê Gestor anterior que fosse avaliado a oportunidade do lançamento de novas ações, referentes às modalidades: Sistêmicas - Biotérios, Redes de Informática e Automação de Bibliotecas; Fomento Qualificado - Pesquisa Oceanográficas, Biodiversidade na Amazônia; Institucional - lançamento de novo Edital, proposta esta que não ficou aprovado por aquele Comitê. Na sequência da reunião, o Dr. Antonio Carlos - representante da Comunidade Científica, apresentou o Projeto BRA/00/045 - Projeto de Avaliação das Ações do Fundo Setorial CTInfra no Âmbito das Instituições - Investimentos realizados com os recursos do Edital CTInfra 01/2001. O relatório apresentado tem como objetivo apresentar uma visão global dos investimentos realizados pelo Fundo Setorial de Infra-Estrutura no conjunto do país, em cada região em particular e em todas as instituições participantes do Edital 01/2001; analisar os planos institucionais apresentados ao Edital CT-INFRA 01/2001 identificando as prioridades de infraestrutura nele contidas; construir a memória das ações do Fundo Setorial de InfraEstrutura a partir da sistematização das informações levantadas; disponibilizar todas as informações em banco de dados, permitindo aos usuários novas e diferentes

análises. A íntegra do relatório apresentado será encaminhado para os Membros do Comitê Gestor através de e-mail.

Dr. Wanderley informou também que cada Fundo Setorial terá um Grupo de Apoio Técnico - GAT, constituído por um representante da Secretaria responsável pelo Fundo Setorial, um representante da FINEP e um representante do CNPq. O GAT do Fundo de Infra-Estrutura será composto pelo Prol<sup>o</sup> Ivon Fittipaldi/MCT; Dr. Felizardo Penalva/CNPq e Dr. Celso Cruz/FINEP.

Comentou ainda, da existência de um Grupo de Trabalho criado com o objetivo de analisar e propor medidas que permitam melhor articulação dos Fundos Setoriais com a Política Nacional de Ciência e Tecnologia. Este GT se reuniu, fez um balanço das demandas e está apresentando uma proposta de alocação de recursos para definir Editais para se for o caso de desembolso em 2004 que seja, mas que possa estar pronto de imediato para no caso de haver recursos suplementares ainda em 2003. A proposta apresentada é a seguinte:

Apoio à infra-estrutura para jovens pesquisadores - R\$ 10.000.000,00 (por ano durante 2 anos)

Apoio inicial a novos centros nas regiões N, NE e CO - R\$ 3.000.000,00 Apoio e

ampliação do portal de periódicos CAPES - R\$ 4.000.000,00

Apoio a bibliotecas e modernização do COMUT - R\$ 1.000.000,00

Modernização de biotérios e criadouros de animais - R\$ 2.000.000,00

Apoio a institutos tecnológicos de perícia - R\$ 3.000.000,00 Apoio e

ampliação de redes regionais p/ ensino a distância - R\$ 4.000.000,00 Manutenção de

equipamentos - R\$ 3.000.000,00 (por ano durante 2 anos) Total dos recursos: R\$

30.000.000,00

Essa proposta gerou uma grande discussão, mas ficou acertado que os Editais serão preparados e tão logo fiquem prontos, será marcada uma nova reunião do Comitê Gestor, para serem analisados.

Dr. Gattas/FINEP manifestou sua preocupação com relação as dívidas já existentes no FNDCT. Dr. Wanderley sugeriu que a FINEP apresente a situação aos outros Fundos Setoriais, buscando assim viabilizar o pagamento dessas dívidas de uma forma conjunta, na opinião dele os Comitês Gestores vão entender que o governo está iniciando um novo processo portanto terá que pagar o que deve para que possa ser resgatado a credibilidade nos Fundos Setoriais.

Dr. Wanderly submeteu também para aprovação do Comitê Gestor do CTInfra a solicitação recebida do Presidente da FINEP de uma série de projetos do CTInfra para serem pagos pelo CTEnerg, no valor global de R\$ 17.54 milhões de reais, todos os projetos estão ligados a área de energia. A solicitação foi aprovada por unanimidade e terá agora que ser submetida à apreciação do CTEnerg. Finalizando, esclareceu ainda que, com esta operação concluída e devidamente aprovada pelo CTEnerg, os recursos acima especificados seriam disponíveis para o CTInfra ainda neste exercício.

Nada mais havendo para ser tratado, Dr. Wanderley encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.